Acerca da ISO 23155

→ Serviços de Interpretação

→ Interpretação de Conferência

→ Requisitos e Recomendações

aiic

Private Market Sector

Association Internationale des Interprètes de Conférence

International Association of Conference Interpreters

A ISO 23155 é a norma internacional que estabelece princípios e práticas de base dos serviços de interpretação de conferência, incluindo requisitos para intérpretes de conferência e para fornecedores de serviços de interpretação de conferência.

A norma descreve também várias configurações e modos de interpretação de conferência.

Requisitos

1 Os intérpretes de conferência devem:

→ ter um conhecimento abrangente das suas pelo menos duas línguas de trabalho, interpretando a partir de todas para as suas línguas “A” e destas para as “B”;

→ trabalhar em equipa com pelo menos dois intérpretes por cabina, colaborando em matéria lexical, acrónimos, etc.;

→ poder comunicar oral e/ou visualmente entre si quando partilham um mesmo canal de saída;

- subscrever um código deontológico que reja o exercício da interpretação de conferência – como seja o Anexo B, em grande medida inspirado no Código Deontológico da AIIC;

- compreender diferentes sotaques, dialetos regionais e vocabulário temático;

- dominar os modos de interpretação simultânea e consecutiva;

- ser capazes de utilizar eficazmente o equipamento de interpretação;

- poder documentar as suas qualificações;

- nunca revelar informação confidencial;

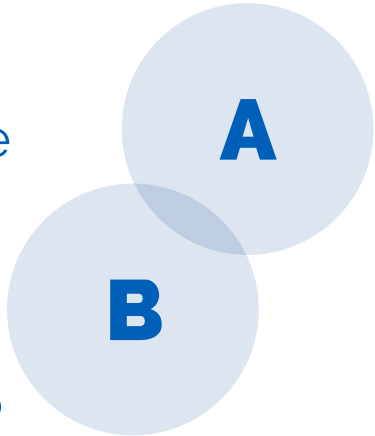
→ preparar cada afectação, estudando o material relacionado com cada conferência e procedendo à investigação adequada para identificar informação relevante e fiável.

2 Os fornecedores de interpretação de conferência devem:

→ ser conhecedores de interpretação de conferência – aplica-se também a quaisquer subcontratados;

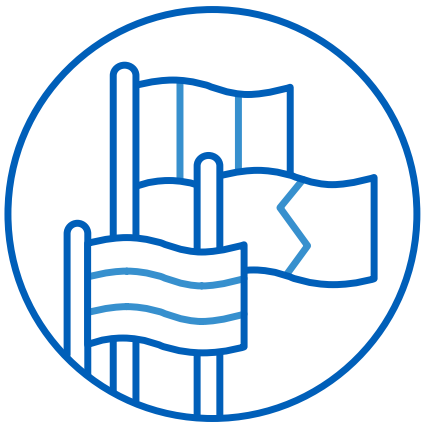
→ apoiar os intérpretes de conferência por si recrutados na satisfação dos requisitos supra;

→ envidar esforços para assegurar que os intérpretes de conferência apenas interpretam para as suas línguas A e B, e que o recurso à interpretação indirecta é limitado ao estritamente necessário, havendo pelo menos dois intérpretes capazes de interpretar directamente cada língua-fonte;

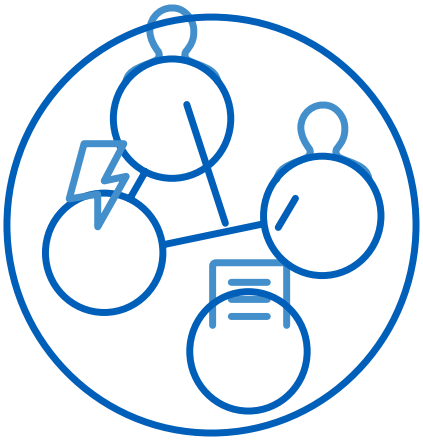


→ assegurar que o espaço de trabalho dos intérpretes: **a)** respeita o normativo de saúde e segurança aplicável e são disponibilizadas as medidas adequadas de proteção, conforme necessário; **b)** é tecnicamente apto à prestação de serviços de interpretação de conferência; e ainda que o fornecedor do equipamento de interpretação de conferência respeita as respectivas normas ISO, cf. ISO 2603, ISO 4043, ISO 20108, ISO 20109, ISO 22259 e ISO 24019;

→ recolher toda a informação relevante sobre cada configuração, nomeadamente sobre as línguas de cada conferência;



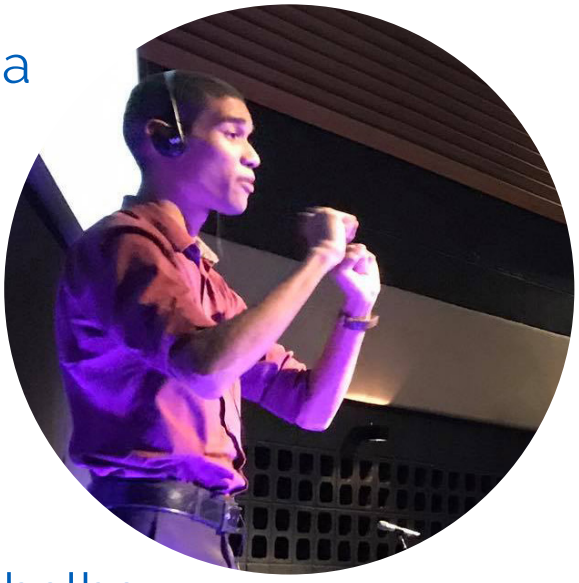
- debater com o cliente os riscos atinentes ao recurso à interpretação de conferência, assim como medidas que os possam atenuar;



- passar em revista toda a programação da conferência, incluindo sessões paralelas e intervalos;

- acordar com o cliente o envio de documentação aos intérpretes;

- informar o cliente que os intérpretes devem dispor de plena visibilidade sobre oradores e telas de projeção;



- visitar o local da conferência para assistir o cliente no posicionamento correcto de cabinas móveis e outro equipamento de interpretação, assim como para escolher o local de trabalho mais adequado para quaisquer intérpretes gestuais;

- debater com o cliente a gravação ou transmissão da interpretação, adaptando consequentemente os respectivos honorários;

- enviar aos intérpretes os pertinentes pedidos de disponibilidade, opções e ofertas firmes;

- prever as modalidades necessárias de viagem, incluindo tempo de descanso;

- disponibilizar ordens de trabalho actualizadas e documentação de última hora;
- requerer um ensaio de som;
- devolver aos seus proprietários o material relacionado com a conferência;
- encaminhar informação de retorno ao cliente.

Recomendações *aos* intérpretes de conferência

- Familiarizar-se com os aspectos legais, financeiros e fiscais da sua actividade – aplica-se aos intérpretes de conferência independentes;

- implementar estratégias de prevenção e controlo do desgaste profissional;

- aceitar apenas aquelas afectações para que se sintam qualificados;
- compilar e actualizar glossários;
- continuar o seu desenvolvimento profissional.

O conteúdo deste documento e sua tradução são cortesia da AIIC, a partir da versão inglesa oficial da norma ISO 23155-2022.